

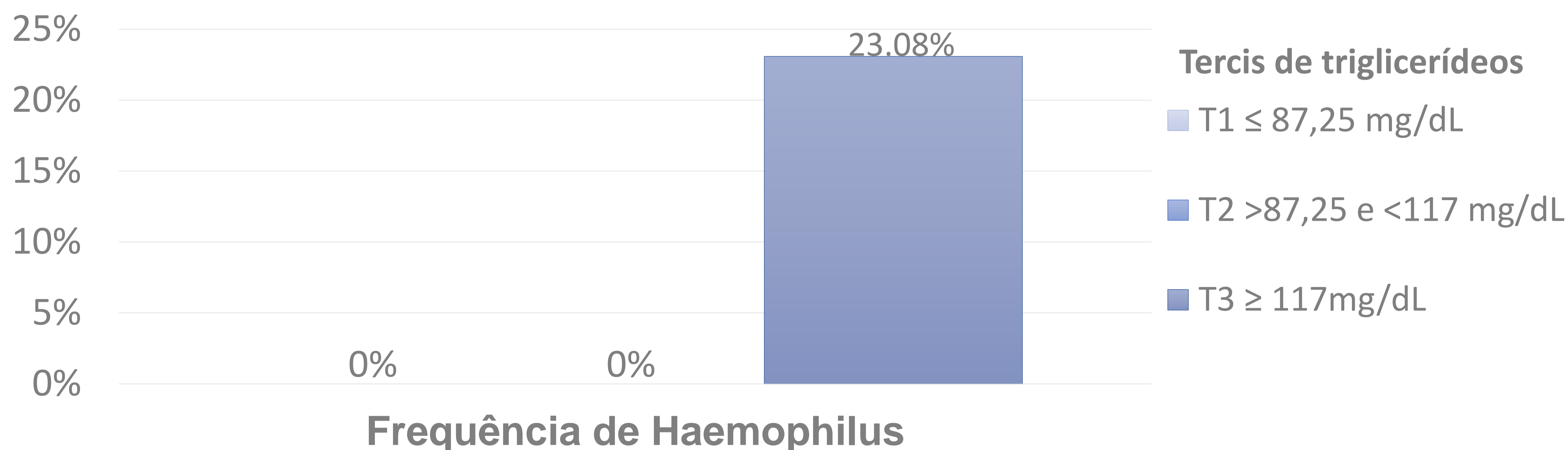


Introdução: A obesidade é uma doença crônica e multifatorial considerada uma pandemia mundial. A alteração na microbiota intestinal (MI) é um importante fator etiológico associado à doença e suas complicações, contribuindo para a inflamação sistêmica via aumento da permeabilidade intestinal. Bactérias gram-negativas, como o *Haemophilus* tem sido positivamente correlacionada com as concentrações elevadas de triglicerídeos (TG). No entanto, ainda não está elucidado o mecanismo pelo qual o *Haemophilus* é capaz de influenciar as concentrações de TG.

Objetivos: Avaliar qualitativamente a presença do gênero *Haemophilus* e as concentrações de TG em mulheres com obesidade.

Métodos: Estudo transversal, realizado com 37 mulheres adultas com obesidade graus II e III. A coleta de sangue foi realizada após jejum noturno de 12 horas para avaliação das concentrações de TG. A população de estudo foi dividida em tercís, segundo as concentrações de TG (1º tercíl: TG ≤ 87,25; 2º tercíl: TG > 87,25 e < 117; 3º tercíl: TG ≥ 117mg/dL). A MI foi avaliada pelo método de sequenciamento ribossomal 16S. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS v. 22.0, considerando p-valor < 0,05.

Resultados: Observou-se ausência do gênero *Haemophilus* (*proteobacteria*), nos tercís 1 (n=9) e 2 (n=15), porém esteve presente (23,08%) no terceiro tercíl (n=13).



Legenda: T: tercíl.

Figura 1. Presença de *Haemophilus* em indivíduos de diferentes tercís de triglicerídeos

Conclusões: O gênero *Haemophilus* parece estar relacionado com o aumento das concentrações de TG, e pode contribuir para o desenvolvimento e progressão da hipertrigliceridemia. Entretanto, outras variáveis parecem estar envolvidas no processo aterosclerótico, sendo necessários mais estudos para confirmar demais achados.

Agradecimentos: